

## ENSAIOS DE VCU PARA REGISTRO DE NOVAS CULTIVARES DE TRIGO DUPLO PROPÓSITO DA EMBRAPA

Ricardo Lima de Castro<sup>1</sup>; Leo de Jesus Antunes Del Duca<sup>2</sup>; Eduardo Caiirão<sup>1</sup>; Renato Serena Fontaneli<sup>1</sup>; Henrique Pereira dos Santos<sup>1</sup>; Márcio Só e Silva<sup>1</sup>; Pedro Luiz Scheeren<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Pesquisador - Embrapa Trigo – Passo Fundo-RS/Brasil. Email: [ricardo.castro@embrapa.br](mailto:ricardo.castro@embrapa.br) ;

<sup>2</sup>Pesquisador Aposentado - Embrapa Trigo – Passo Fundo-RS/Brasil.

O trigo duplo propósito produz forragem de altíssimo valor nutritivo e ainda produz grãos para alimentação humana, gerando grandes benefícios aos sistemas agropecuários. Devido aos benefícios gerados, a Embrapa Trigo desenvolve programa de melhoramento genético específico para a criação de cultivares de trigo duplo propósito. Neste programa, o processo de seleção de populações segregantes envolve pastejo com vacas de leite. Na primeira etapa, são selecionadas populações com aptidão forrageira, avaliando-se o hábito vegetativo das plantas, resistência ao pisoteio, capacidade de rebrote e produção de forragem. Na segunda etapa, são selecionadas plantas com aptidão para produção de grãos, avaliando-se a arquitetura da planta, resistência a estresses (bióticos e abióticos), potencial de rendimento e qualidade de grãos. A reunião de linhagens é feita em F7. As linhagens promissoras são avaliadas em ensaios preliminares e, posteriormente, nos ensaios de Valor de Cultivo e Uso (VCU) de trigo, com metodologia adaptada ao duplo propósito. O objetivo deste trabalho foi avaliar o Valor de Cultivo e Uso de uma linhagem promissora do programa de melhoramento de trigo duplo propósito da Embrapa, visando a sua inscrição no Registro Nacional de Cultivares. Os ensaios de VCU foram realizados na Embrapa Trigo, em Passo Fundo-RS, nos anos 2013 e 2014, em esquema fatorial com dois fatores fixos (3 x 3). Os fatores estudados foram genótipo (linhagem promissora PF 010066 e as cultivares testemunhas BRS 277 e BRS Tarumã) e manejo de corte (sem corte, com um corte e com dois cortes). O delineamento experimental foi em blocos casualizados com três repetições (área da unidade experimental = 5 m<sup>2</sup>). As variáveis estudadas foram: rendimento de forragem (kg MS.ha<sup>-1</sup>), rendimento de grãos (kg.ha<sup>-1</sup>), índice de colheita (%), peso do hectolitro (kg.hL<sup>-1</sup>) e massa de mil grãos (g). Os dados obtidos foram submetidos à análise de variância complementada pelo teste de Tukey, a 5%. O rendimento de grãos da linhagem PF 010066 foi superior ao das cultivares testemunhas nos três manejos de corte e nos dois anos de avaliação. A média de rendimento de grãos da linhagem PF 010066 foi 4950 kg.ha<sup>-1</sup> (147%) e 3650 kg.ha<sup>-1</sup> (136%), respectivamente nos anos 2013 e 2014 (comparação percentual ao rendimento da cultivar BRS Tarumã). No ano 2013, a média de rendimento de forragem da linhagem PF 010066 foi 1478 kg MS.ha<sup>-1</sup> (129%) e 2554 kg MS.ha<sup>-1</sup> (92%), respectivamente com um e dois cortes. E, no ano 2014, foi 1235 kg MS.ha<sup>-1</sup> (146%) e 2532 kg MS.ha<sup>-1</sup> (112%), respectivamente. A linhagem de trigo PF 010066 tem elevado potencial de rendimento de grãos e de forragem, sendo indicada para registro como nova cultivar de trigo duplo propósito da Embrapa.

Palavras-chave: integração lavoura - pecuária; produção de forragem; alternativa de inverno; diversificação; *Triticum aestivum*.